



Programa de Pós-Graduação – Área Filosofia

FLF5189 – Teoria das Ciências Humanas ((Dialética hegeliana, dialética marxista, dialética negativa)

Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle

Duração: 12 semanas

Créditos: 08

PROGRAMA

De dispositivo maior da retórica sofista à processo conjugado de crítica e fundamentação próprio a um pensamento que quer recuperar os direitos do realismo sem aprisionar-se em uma concepção correspondencialista de verdade, a recuperação da dialética foi, certamente, uma das operações mais decisivas e polêmicas das filosofias dos séculos XIX e XX. Muitas vezes reduzida a um “método” burocrático, outras vezes denunciada como expressão máxima do caráter autárquico da razão moderna em suas aspirações de totalização identitária, a dialética foi, nas últimas décadas, desacreditada por pretensamente ser a figura por excelência daquilo contra a qual se debateram correntes hegemônicas do pensamento contemporâneo. No entanto, há de se perguntar se a representação da tradição dialética que tem atualmente direito de cidade expressa, de fato, a potencialidade do que podemos derivar dos textos de seus principais autores.

Levando tal projeto em conta, este curso visa repensar a experiência dialética a partir das articulações entre ontologia e crítica social presentes em seus três filósofos principais: Hegel, Marx e Adorno. Trata-se de tentar defender a hipótese de que, entre dialética hegeliana, dialética marxista e dialética negativa, as linhas de continuidade são mais profundas do que inicialmente aparentam. A dialética hegeliana é a dialética necessária para as possibilidades históricas da experiência no início do século XIX, assim como a dialética marxista o é para o final do século XIX e a dialética adorniana o é para meados do século XX. Como uma ontologia cujo sistema de posições e pressuposições modifica-se a partir de configurações históricas determinadas, ou seja, como “ontologia em situação”, a dialética reorienta-se periodicamente em um movimento contínuo. O que não poderia ser diferente para um pensamento que mesmo nunca aceitando distinções estritas entre ontológico e ôntico, nunca abriu mão da potencialidade crítica da verdade em relação ao campo de experiências entificado pelo senso comum. A crítica se mede a partir das configurações historicamente determinadas de bloqueio.

Neste curso, optaremos por uma dinâmica de confrontação permanente, na qual proposições fundamentais da dialética são repostas em um linha de tensão com críticas importantes vindas de setores da filosofia do século XX. Isto talvez nos permitirá abrir a questão decisiva sobre o que pode ser, então, uma dialética à altura da experiência do nosso presente.

CONTEÚDO (EMENTA):

- De operador maior da retórica sofista a movimento do pensamento especulativo: a recuperação da dialética por Hegel no interior dos debates do idealismo alemão (1 aula)



Primeiro módulo: Dialética hegeliana (4 aulas)

- O problema da crítica ao fundamento primeiro: Por que uma ontologia do ser não é possível? Sobre Heidegger, crítico de Hegel.
- A produtividade da contradição e a processualidade da negação determinada: Pode a contradição hegeliana responder às exigências de um pensamento do primado da diferença? Sobre Deleuze, crítico de Hegel.
- Reflexão do sujeito, movimento da essência e experiência da infinitude: Por que se deve admitir a existência de dois infinitos? Sobre Spinoza, “crítico” de Hegel.
- Temporalidade concreta, temporalidade formal: Em que a totalidade hegeliana reconfigura a noção de necessidade, retira a história de seu eixo teleológico e dá a contingência o caráter de “absoluta inquietude do devir”?

Segundo módulo : Dialética marxista (três aulas)

- Da dialética “idealista” à dialética “materialista”: O que visa o debate atual em torno da recuperação do significado do materialismo dialético? Althusser, Badiou e Žižek, leitores de Marx
- Filosofia da práxis como filosofia da transformação: teoria da revolução, imanência e a produtividade da contradição real. Que tipo de sujeito é o proletariado ou, ainda, qual a ontologia do proletariado? Balibar e Rancière, leitores de Marx.
- O Capital como fundamento e o Capital como essência: Em que a crítica do capitalismo é uma auto-crítica transformadora da razão?

Terceiro módulo: Dialética negativa (quatro aulas)

- Dialética como crítica imanente: É a dialética negativa uma prática ad hoc da negação determinada? Habermas, crítico de Adorno.
- A transformação da crítica da razão em análise de patologias sociais: Por que a dialética negativa fornece um horizonte de crítica ao sofrimento social? Racionalidade e afeto. Honneth, crítico de Adorno.
- Entre a não-identidade e o primado da mediação generalizada: há de fato um pensamento da totalidade em Adorno que não se reduza à denúncia de falsas totalidades? Lyotard, crítico de Adorno.
- Temporalidade concreta, temporalidade formal: Por que a dialética negativa ainda é dialética no sentido hegeliano do termo? A recusa de uma reflexão transcendental do tempo.



BIBLIOGRAFIA:

- ADORNO, Theodor; *Dialética negativa*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
____; *Para uma metacrítica da teoria do conhecimento*, São Paulo: Unesp, 2015
____; *Três estudos sobre Hegel*, São Paulo: Unesp, 2013
ALTHUSSER, Louis (org.), *Lire le Capital*; Paris: PUF, 1965
____; *Pour Marx*, Paris: François Maspero, 1965
ARANTES, Paulo; *Hegel: a ordem do tempo*, São Paulo: Hucitec, 2000
____; *Ressentimento da dialética*, São Paulo; Paz e Terra, 1996
BADIOU, Alain; “La dialectique négative de Theodor Adorno” IN: *Cinq études sur Wagner*, Paris: Nous, 2010
____; *Logique des mondes*, Paris: Seuil, 2010
BALIBAR, Etienne; *Citoyen sujet et autres essais d’anthropologie philosophique*, Paris: PUF, 2010
____; *La crainte des masses: politique et philosophie avant et après Marx*, Paris: Galilée, 1997
BONACKER, Thorsten: *Die normative Kraft der Kontigenz: Nichtesetialische Gesellschaftskritik nach Weber und Adorno*, Campus verlag, 2000
BRANDON, Robert; *Tales of the mighty death: historical essays in the metaphysics of intentionality*, Harvard University Press, 2002
DELEUZE, Gilles; *Différence et répétition*, Paris: PUF, 1969
DOZ, André e DUBARLE, Dominique; *Logique et dialectique*, Paris : Aubier, 1972
DOZ, André; *La logique de Hegel et les problèmes traditionnels de l’ontologie*, Paris: Vrin, 2006
FAUSTO, Ruy; *Le Capital et la Logique de Hegel*, Paris : Harmattan, 1997
____; *Marx: logique et politique – recherches pour une reconstitution du sens de la dialectique*, Paris: Publisud, 1986
FINK-EITEL, Henrich.; *Dialektik und Sozialethik: Kommentierende Untersuchungen zu Hegel Logik*, Meisenheim: Anton Hain, 1978
FISCHBACH, Frank; *La production des hommes: Marx avec Spinoza*, Paris: PUF, 2005
FULDA, Hans; *Das Problem einer Einleitung in Hegels Wissenschaft der Logik*, Frankfurt: Suhrkamp, 1965
HAAS, Bruno; *Die freie Kunst: Beiträge zu Hegels Wissenschaft der Logik, der Kunst und des Religiösen*, Berlin, Duncker und Humblot, 2003
HABERMAS, Jürgen; *O discurso filosófico da modernidade*, Lisboa, Dom Quixote, 1990
____; *Theodor Adorno – pré-história da subjetividade e auto-afirmação selvagem* IN: Freitag e Rouanet (orgs.) Habermas, São Paulo, Àtica
HEGEL, G.W.F.; *Sämtliche Werke*, Leipzig, 1913
____; *Wissenschaft der Logik*, Frankfurt : Suhrkamp, 1986
HEIDEGGER, Martin; *Holzwege*, Vittorio Klostermann, 2003
____; *Sein und Zeit*, Tübingen: Max Niemeyer, 1993
HEMLING, Steven; “Immanent Critique” and “Dialectical Mimesis” in Adorno and Horkheimer’s *Dialectic of Enlightenment*, Duke University Press, 2005
HENRICH, Dieter; *Hegel im Kontext*, Frankfurt: Suhrkamp, 1967
HONNETH, Axel; *Das Ich im wir; Studien zur Anerkennungstheorie*, Frankfurt: Suhrkamp, 2010
____; *Pathologien der Vernunft: Geschichte und Gegenwart der Kritischen Theorie*, Frankfurt: Suhrkamp, 2011



- HÖSLE, Vittorio; *O sistema hegeliano : o idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*, Belo Horizonte : Loyola, 2007
- HOULGATE, Stephen; *The opening of Hegel's Logic*, West Lafayette: Purdue University Press, 2006
- JAMME, Christoph; *Logik und Realität : wie systematisch ist Hegels System?*, Fink, 2011
- KANT, Immanuel; *Crítica da razão pura*, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989
____; *Escritos pré-críticos*, São Paulo : Unesp, 2005
- KARATANI, Kojin; *Transcritique: on Kant and Marx*, Cambridge: MIT Press, 2005
- KLOGER, Suzanne; *Adorno versus Lyotard: moderne und postmoderne Aesthetik*, Verlag Karl
Aber, 2013
- JAEGGI, Rahel e LOICK, Daniel; *Nach Marx: Philosophie, Kritik, Praxis*, Frankfurt; Suhrkamp, 2013
- LEBRUN, Gérard; *A paciência do conceito: ensaio sobre o discurso hegeliano*, São Paulo : Unesp,
2006
____; *L'envers de La dialectique: Hegel à La lumière de Nietzsche*, Paris : Seuil, 2004
- LENINE, Vladimir; *L'état et la révolution: la doctrine marxiste de l'état et les tâches du prolétariat dans la révolution*, Paris: Editions Science marxiste, 2012
- LÖWY, Michel; *A jaula de aço: Max Weber e o marxismo weberiano*, São Paulo: Boitempo, 2014
- LONGUENESSE, Béatrice; *Hegel et la critique de métaphysique*, Paris: Vrin, 1981
- LUKACS, G.; *Historia e consciência de classe*, São Paulo, Martins Fontes, 2002
- LYOTARD, Jean-François; *Les dispositifs pulsionels*, Paris: Galilée, 1973
- MABILLE, Bernard; *Hegel: l'épreuve de la contingence*, Paris: Aubier, 1999
- MARX-ENGELS GESAMTAUSGABE (MEGA); Berlin: Dietz Verlag, 1982
- MCCUMBER, John; *The company of words : Hegel, language and systematic philosophy*,
Northwestern University Press, 1993
- MCDOWELL, John; *Having the world in view: essays on Kant, Hegel and Sellars*, Harvard
University Press, 2009
- PIPPIN, Robert; *Hegel's idealism : the satisfaction fo self-consciousness*, Cambridge University
Press, 1989
- QUANTE, Michael; *Le concept hégélien de l'action*, Presses Universitaires de Presses, 2012
- RANCIÈRE, Jacques; *La mésentente*, Paris: Galilée, 2004
- SAFATLE, Vladimir; "Os deslocamentos da dialética", In: ADORNO, Theodor; *Três estudos sobre
Hegel*, São Paulo: Unesp, 2013
____; *Grande Hotel Abismo: para uma reconstrução da teoria do reconhecimento*, São Paulo:
Martins Fontes, 2012
- SCHMIDT, Alfred; *The concept of nature in Marx*, Londres: Verso, 2014
- SEEL, Martin; *Adornos Philosophie der Kontemplation*, Frankfurt, Surhkamp, 2004
- SIMON, Josef; *Das problem der Sprache bei Hegel*, Stuttgart: W. Kohlhammer, 1955
- SOUCHES-DAGUES, Denise; *Recherches hégéliennes: infini et dialectique*, Paris Vrin, 1994
- SPINOZA, Bento; *Ética*, Belo Horizonte: Autêntica, 2005
- THEUNISSEN, Michael; *Sein und Schein : die kritische Funktion der Hegelschen Logik*, Frankfurt:
Surhkamp, 1996
- WINFIELD, Richard; *From concept to objectivity : thinking through Hegel's subjective logic*,
Ashgate, 2006



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

WOLFF, Martin; *Der Begriff des Widerstruchs: eine Studie zur Dialektik Kants und Hegels*, Königstein, 1981

ZIZEK, Slavoj; *Menos que nada: Hegel e a sombra do materialismo dialético*, São Paulo: Boitempo, 2013

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Monografia de final de curso